



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Geografia do zoológico: relato de uma experiência pedagógica.
<b>Autor</b>	ARTUR CZERMAINSKI KLASSMANN
<b>Orientador</b>	ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

**Resumo:** O presente trabalho visa apresentar uma experiência pedagógica que objetivou desenvolver habilidades e competências geográficas com alunos de ensino médio, como “Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder”, sugerida pela Matriz de Referência do ENEM. Dividida em três momentos, aos que chamamos de Pré-campo, Campo e Pós-campo, em ordem cronológica, foi marcante pela inovação em se trabalhar a Geografia no Parque Zoológico da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, na cidade de Sapucaia do Sul. A mudança do ambiente escolar para um lugar diferenciado, proporcionada por este procedimento metodológico, tende a ser desequilibrante por si só, propiciando um momento instigante, curioso, socializador e, se bem orientados por professores, de aprendizado constante por parte dos educandos. Afinal, “... toda atividade oportunizada fora de sala de aula busca concretizar etapas de conhecimento e/ou desenvolver habilidades em situações concretas pela observação e participação” (CASTROGIOVANNI E SCHUTZ, p. 43, 1986). A atividade foi realizada em junho de 2013 com duas turmas da Escola Técnica Irmão Pedro, em Porto Alegre, nas quais já se realizavam oficinas pedagógicas desde o início do ano letivo, buscando apresentar um novo olhar e complementar conteúdos trabalhados com o professor titular da área. Sob a orientação do Professor Dr. Antonio Carlos Castrogiovanni, esta atividade foi elaborada e aplicada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto da Geografia, que prepararam após reuniões em grupo os materiais de apoio necessários à construção do conhecimento geográfico. Entre eles uma cartilha sobre a qual os alunos acompanharam o deslocamento caminhando pelo zoológico e realizaram exercícios sobre os conteúdos previamente trabalhados, enquanto observavam animais e os espaços para eles destinados. A ida ao Zoológico foi precedida de uma atividade que objetivou preparar os educandos sobre o que observariam em campo. Trabalhou-se o conteúdo Biomas do Brasil e do Mundo, através da construção desse conceito em uma dinâmica pedagógica em que os discentes associaram fatores locais, ambientais e sociais desses espaços, caracterizando os biomas brasileiros e os associando a biomas do mundo em um segundo momento. Após estas duas etapas da experiência, o pré-campo e a visita ao Parque Zoológico, houve o momento pós-campo, quando se procurou sintetizar o conhecimento construído até então. Reconstruindo conhecimentos acerca da climatologia, revisou-se conceitos previamente trabalhados em sala de aula para após problematizar a forma com que o homem usa e ocupa determinadas regiões do planeta, causando determinados impactos ambientais e sociais em prol de interesses econômicos. Nos três momentos do trabalho partiu-se da análise de características e costumes de diversas espécies de animais e vegetais, sendo eles bioindicadores das regiões naturais onde vivem. Dessa forma, o ensino da Geografia cria o ambiente favorável à parceria com professores da Biologia, para que possam explorar com os discentes esses conteúdos relacionados à proposta. Os bolsistas dos subprojetos Letras e Artes também poderiam contribuir com seus conhecimentos específicos através da produção textual dos alunos envolvendo tal temática e pela exposição de suas fotografias tiradas no Parque Zoológico, respectivamente. As possibilidades de trabalhos conjuntos foram pensadas a posteriori, a partir da autoavaliação, quando se refletiu sobre as aprendizagens construídas com este trabalho e os aspectos passíveis de serem mais bem trabalhados. Com as avaliações dos alunos e de seu professor titular, supervisor do grupo de bolsistas da Geografia na escola, e a autocrítica dos bolsistas do subprojeto considerou-se a experiência satisfatória. A ideia deverá ser realizada novamente em Setembro de 2013, com turmas diferentes da mesma escola, devidamente aprimorada e adaptada às novas características das turmas.

**Referências:**

- CASTROGIOVANNI, A.C.; SCHÜTZ, L.S. A importância do trabalho de campo para o ensino das ciências humanas na escola de 1º e 2º graus. In: Cadernos de Aplicação, Porto Alegre: 1986.